

BOLETIM INFORMATIVO

A REVISTA DO SISTEMA

SISTEMA FAEP



Ano XXXVII nº 1560 | 20/04/2022

Tiragem desta edição 26.000 exemplares

INOVAÇÃO

MARATONA DO CONHECIMENTO

Agrohackathon reuniu mais de 160 estudantes e profissionais de diversas regiões do Estado para fomentar a busca de soluções tecnológicas dentro da porteira

AGRO
HACK
ATHON
2022



Aos leitores

Quando se reúnem muitas cabeças pensantes, de diversas áreas de atuação, por alguns dias, em busca de um mesmo propósito, a chance de um bom resultado é enorme. Essa mistura ocorreu no início de abril, quando a edição 2022 do Agrohackathon envolveu mais de 160 estudantes e profissionais, de diversas regiões do Paraná, para propor soluções ao meio rural diante dos problemas apresentados pela organização, como mostra a matéria de capa desta edição da revista Boletim Informativo.

Como era esperado, após tantas ideias em ebulição, o resultado foi a criação de projetos que, em breve, se tudo correr como planejado, estarão à disposição dos produtores rurais. E, desde o primeiro minuto do Agrohackathon, o propósito era esse mesmo: a elaboração de propostas práticas para solucionar problemas reais.

Mas o legado desta maratona tecnológica vai além. Por mais que parte dos projetos não avance para sair do papel, os estudantes enriqueceram suas bagagens de conhecimento em relação ao meio rural. Afinal, esses jovens, em poucos anos, estarão do lado de dentro da porteira, prestando serviços aos agricultores e pecuaristas. Que venha a edição 2023, para fomentar novos projetos à disposição do campo.

Boa leitura!

Expediente

• FAEP - Federação da Agricultura do Estado do Paraná

Presidente: Ágide Meneguette | **Vice-Presidentes:** Guerino Guandalini, Francisco Carlos do Nascimento, Oradi Francisco Caldato, Lisiane Rocha Czech, Nery José Thome e Valdemar da Silva Melato | **Diretores Secretários:** Livaldo Gemin e Mar Sakashita
Diretor Financeiro: Paulo José Buso Júnior e Ivo Pierin Júnior | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza, Ciro Tadeu Alcantara e Walter Ferreira Lima | **Delegados Representantes:** Ágide Meneguette, Rodolpho Luiz Werneck Botelho, Eduardo Medeiros Gomes e Gerson Magnoni Bortoli.

• SENAR-PR - Administração Regional do Estado do PR

Conselho Administrativo | Presidente: Ágide Meneguette | **Membros Efetivos:** Marcos Junior Brambilla (Fetaep), Rosanne Curi Zarattini (Senar AC), Darci Piana (Fecomércio) e Nelson Costa (Ocepar) | **Conselho Fiscal:** Sebastião Olímpio Santarozza, Paulo José Buso Júnior e Carlos Alberto Gabiatto
Superintendente Adjunto: Carlos Augusto Albuquerque.

• BOLETIM INFORMATIVO

Coordenação de Comunicação Social e Edição: Carlos Guimarães Filho | **Redação e Revisão:** André Amorim, Antonio Carlos Senkovski, Bruna Fioroni e Felipe Anibal
Projeto Gráfico e Diagramação: Fernando Santos, Helio Lacerda e William Goldbach
Colaboração: Lucas Silva e Vivian Assunção
Contato: imprensa@faep.com.br

Publicação quinzenal editada pela Coordenação de Comunicação Social (CCOM) da FAEP e SENAR-PR. Permitida a reprodução total ou parcial. Pede-se citar a fonte.

Fotos da Edição 1560:

Fernando Santos, William Goldbach, Divulgação, Arquivo FAEP e Shutterstock.

ÍNDICE

MARATONA TECNOLÓGICA

Estudantes e profissionais de todo o Paraná participaram do Agrohackathon para propor soluções ao meio rural

PÁG. 6

PARCERIA

Sistema FAEP/SENAR-PR e Bayer investem em instalações modernas para as capacitações sobre defensivos agrícolas

Pág. 4

SUCCESSÃO

Copacol pretende organizar turma do Programa Herdeiros do Campo, desenvolvido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR

Pág. 10

AGRINHO

Edição 2022 do programa do Sistema FAEP/SENAR-PR terá quatro concursos distintos, num total de 1,8 mil prêmios

Pág. 14

EDITAL

SENAR-PR está com processo aberto para contratar instrutores voltados para o curso de maracujá

Pág. 21

CAFÉ

Membro da Comissão Técnica da FAEP vence categoria Cafés Fermentados, no concurso Café Qualidade Paraná

Pág. 22

Cartilha traz orientações atualizadas sobre energia solar e biogás

Com informações legais e técnicas, material funciona como um guia das fontes renováveis no campo

O Sistema FAEP/SENAR-PR desenvolveu a cartilha “Energias renováveis no campo”, que será distribuída gratuitamente de forma física aos produtores rurais de todo o Paraná e também estará disponível na versão digital no site sistemafaep.org.br. O material se consolida como um guia da mini e microgeração de energia, com informações atualizadas sobre energia solar fotovoltaica e biogás. Na prática, a publicação fornece subsídios técnicos para ajudar o agricultor e o pecuarista a tomarem decisões relacionadas a investimentos na área energética.

“Todas as atividades agropecuárias podem se beneficiar da geração própria de energias elétrica e térmica a partir de fontes renováveis, como a solar e biogás. No meio rural, as cadeias mais intensivas no uso de energia elétrica para a produção, como avicultura, pecuária de leite, suinocultura e piscicultura, conseguem reduzir custos e, consequentemente, obter retorno mais rápido sobre o investimento adotando sistemas de energia renovável. A economia pode contribuir para o aumento da margem de lucro da atividade, acarretando na sustentabilidade do negócio”, destaca o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette.

Integralmente desenvolvido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, o material é abrangente. Esmiúça a legislação do setor, trazendo suas principais definições e pontos, consolidados pelo recém-sancionado Marco Legal da Geração Distribuída (Lei 14.300/2022). Além disso, a cartilha detalha ações

ACESSE A
VERSÃO DIGITAL



- Aponte a câmera para o QR Code acima, acesse o link e confira. Caso não funcione, baixe um aplicativo leitor de QR Code.

do Sistema FAEP/SENAR-PR, que vêm contribuindo para disseminar a adoção de fontes de energias renováveis por parte de produtores rurais paranaenses.

A publicação também explica a fundo – inclusive por meio de infográficos detalhados – o funcionamento e as vantagens de usinas fotovoltaicas, nos sistemas *on-grid* (conectadas à rede da distribuidora de energia) e *off-grid* (em que a energia é armazenada diretamente em baterias, na propriedade). Do mesmo modo, a cartilha ilustra como se dá a produção de biogás a partir de resíduos orgânicos provenientes da pecuária – como dejetos de animais. O guia

também contempla mapas que apontam onde estão as usinas fotovoltaicas e de biogás instaladas no Paraná.

Em outro capítulo, o guia apresenta exemplos concretos de produtores rurais que instalaram usinas fotovoltaicas e/ou de biogás em suas respectivas propriedades, trazendo o volume de energia gerada em cada projeto e o total economizado com a energia elétrica que deixou de ser consumida. O material traz, ainda, informações atualizadas o Programa Renova Paraná, que estimula a implantação de painéis fotovoltaicos ou de usinas de biogás, por meio da equalização das taxas de juros.



Sistema FAEP/SENAR-PR e Bayer vão aprimorar cursos de agroquímicos

Empresa alemã adquiriu equipamentos de última geração que serão instalados nos centros de treinamentos da entidade agropecuária em Ibiporã e Assis Chateaubriand



Diretorias das entidades definiram últimos detalhes da modernização de salas voltadas aos cursos de agroquímicos

A partir do dia 20 de junho, os participantes dos cursos do Sistema FAEP/SENAR-PR na área de agroquímicos terão à disposição equipamentos ainda mais avançados para a demonstração de aspectos da manutenção, regulagem e outros elementos envolvidos na correta aplicação desses insumos. Dessa data em diante, uma sala de tecnologia de aplicação estará funcionando no Centro de Treinamento Agropecuário (CTA) do Sistema FAEP/SENAR-PR em Ibiporã, no Norte do Paraná. Um espaço similar no CTA de Assis Chateaubriand também será inaugurado, ainda sem data programada.

Os espaços serão construídos e equipados inteiramente pela Bayer (com equipamentos da empresa Herbicat) com

três novos dispositivos que vão facilitar o aprendizado dos alunos dos treinamentos na área de defensivos agrícolas.

Essas novas salas nos CTAs vão contar com um dispositivo chamado mesa de distribuição, capaz de fornecer dados de como está a saída de gotas nas pontas dos bicos ao longo de uma barra de pulverização. Outro será um túnel de vento, que tem por objetivo demonstrar os fatores envolvidos na formação da deriva (quando o defensivo é levado pelo vento e não atinge adequadamente o alvo pré-determinado). Outro item fundamental do novo espaço será o sistema de demonstração de lavagem de campo, que vai ser usado para ensinar os produtores e trabalhadores rurais a fazer a higienização adequada dos tanques de pulverizadores.

Uma das preocupações do Sistema FAEP/SENAR-PR ao firmar a parceria com a Bayer é seguir no caminho de aprimoramento dos cursos na área de defensivos agrícolas. Desde o surgimento do SENAR-PR, há quase 30 anos, as formações sobre aplicação de agroquímicos sempre estiveram entre as mais demandadas pelos produtores e trabalhadores rurais. As formações passam por atualizações constantes, conforme ocorre a evolução da tecnologia nessa área, principalmente por parte das multinacionais dos insumos quanto da indústria de maquinários.

Um dos exemplos mais recentes desse tipo de inovação é a disponibilização de uma terceira geração de biotecnologia desenvolvida pela Bayer: a Intacta 2 Xtend, que substitui a cultivar Intacta RR2 PRO (de 2013). A RR2 PRO possui tolerância ao herbicida glifosato e confere proteção contra quatro lagartas da cultura da soja: falsa-medideira (*Chrysodeixis includens*), lagarta-da-soja (*Anticarsia gemmatalis*), lagarta-da-maçã (*Chloridea virescens*) e broca-das-axilas (*Crociosema aporema*). A Intacta 2 Xtend tem proteção também contra a *Helicoverpa armigera* e à *Spodoptera cosmioide* e ao herbicida dicamba – que exige um *checklist* com particularidades na aplicação.

Para o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, a sustentabilidade e o emprego correto de tecnologias inovadoras são pilares das ações praticadas na casa. “Nós sempre prezamos pelas boas práticas agrícolas e fornecemos subsídio para que os produtores rurais adotem o que há de mais avançado em termos de tecnologia. Sabemos dos avanços científicos, o que torna a atividade agropecuária mais complexa e com demanda constante por treinamentos, seguindo sempre práticas sustentáveis”, projeta Meneguette.

Fernando Prudente, diretor de negócios de soja e algodão da Bayer no Brasil, classifica o Sistema FAEP/SENAR-PR como um importante parceiro para levar conhecimento ao campo. “A Bayer tem feito parceria com diversas entidades nos Estados para intensificar os treinamentos voltados à aplicação de agroquímicos. No Paraná, o Sistema FAEP/SENAR-PR será um importante agente. Queremos, nos próximos anos, capacitar milhares de produtores e trabalhadores rurais, usando equipamentos de última geração”, revela.

Resposta ao campo

A inauguração das novas salas vai na mesma direção de um trabalho desenvolvido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR nos últimos anos, que culminou no curso “Operação e manutenção de pulverizador tratorizado de barras”. Com a construção da sala em parceria com Bayer, a ideia é seguir com a construção de novas formações de acordo com a evolução das tecnologias envolvidas nesse tema.

“Temos preocupação em proporcionar aos produtores as ferramentas para que as boas práticas agrícolas sejam uma constante no dia a dia do campo. Para isso, investimos sempre em inovações nos nossos treinamentos, de modo a contemplar os avanços científicos e fazer isso chegar à ponta, quando efetivamente ocorrem as aplicações nas lavouras”, explica a diretora técnica do Sistema FAEP/SENAR-PR, Débora Grimm.

De acordo com a técnica Flaviane Medeiros, do Departamento Técnico (Detec) do Sistema FAEP/SENAR-PR, é preciso disseminar a cultura de que as atividades no campo, com a evolução tecnológica, exigem ainda mais atenção aos detalhes. “Mesmo maquinários de pequeno porte tem alta tecnologia embutida. Nossos cursos preveem essa versatilidade, pois é importante seguir as boas práticas e fazer aplicações com qualidade e de forma correta independentemente do equipamento. Isso é possível com o operador bem qualificado e atento às boas práticas com tecnologias de aplicação”, aponta a técnica.

Cursos

O Sistema FAEP/SENAR-PR possui sete cursos voltados especificamente para a área de aplicação de agroquímicos. As formações abrangem conhecimentos nas áreas de controle de formigas cortadeiras, NR 31.7, pulverizadores autopropelidos, costais, tratorizados e turbopulverizador. Além disso, há o treinamento personalizado em operação e manutenção de pulverizadores tratorizados de barras.

Para conferir todos os cursos disponibilizados pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, acesse: sistemafaep.org.br/cursos.



Sistema FAEP/SENAR-PR entrega EPI a cada participante do curso



Tempestade de ideias no agro paranaense

Maratona tecnológica teve envolvimento de mais de 160 estudantes de escolas agrícolas e universidades e profissionais de áreas correlatas, engajados na busca de soluções para as demandas do cotidiano da agropecuária estadual

O Paraná está com um terreno fértil para que o seu agronegócio siga no curso do desenvolvimento. Com a realização do Agrohackathon 2022, entre o fim de março e meados de abril, ficou evidente que há uma legião de jovens nos colégios agrícolas e universidades esbanjando entusiasmo para fazer a agricultura e a pecuária avançarem. Na maratona tecnológica, realizada com polos em Curitiba e em Palotina (Oeste), os mais de 160 participantes protagonizaram uma verdadeira tempestade de ideias, para tirar do papel negócios inovadores e sustentáveis.

A maratona tecnológica foi uma iniciativa do Centro de Economia Aplicada, Cooperação e Inovação (CEA) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), com realização do Sistema FAEP/SENAR-PR e Agrociência Cooperativa. Na abertura oficial do evento, dia 9 de abril, o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, enfatizou o apetite dos jovens pela inovação.

“Envolver as novas gerações para pensar em soluções para os gargalos do campo é fundamental para o desenvolvimento de nossos negócios nas

mais diversas cadeias produtivas da agropecuária. Tivemos a chance de ver grandes ideias nascendo que, em breve, estarão à disposição no mercado para serem utilizadas pelos produtores rurais”, apontou Meneguette.

Amadeu Bona Filho, coordenador do Departamento de Ciências Agrárias da UFPR, destacou o clima de coletividade, não apenas de competitividade, em eventos como a maratona tecnológica. “Há um enriquecimento não apenas técnico, propriamente dito, mas pessoal também, de relações humanas”, disse. “Quero agradecer



de forma enfática a Federação da Agricultura do Estado do Paraná que tem contribuído com a Universidade Federal do Paraná neste e em outros projetos”, completou.

Para o coordenador do Agrohackathon, Gilson Martins, foi um orgulho ter tido a chance de caminhar junto aos jovens em todas as etapas do evento. “Meu agradecimento vai principalmente para os competidores, não apenas a aqueles que ficaram em primeiro, segundo ou terceiro. Isso não é mais importante, até porque somos todos vencedores no nosso evento”, analisou. “É sempre importante vocês [estudantes] se lembrarem que por trás de um evento como este existe um movimento muito grande, de pessoas e de entidades, para transformar o modo de a gente pensar e de se fazer a inovação”, acrescentou.

Edição 2022

A maratona tecnológica 2022 teve o objetivo de propor soluções diante de problemas apresentados dentro e fora da porteira do campo paranaense. Nesse ano, o evento teve foco na gestão

de riscos no setor agropecuário. De forma simultânea, as atividades aconteceram em duas frentes, uma na capital paranaense e outra no Oeste do Estado. No total, 97 participantes integraram o grupo que se reuniu em Palotina e 64, em Curitiba.

A primeira etapa do evento envolveu duas AulasCast (remotas), que abordaram “Processos de Inovação” e “Gestão de Riscos Rurais”. As aulas foram realizadas, respectivamente, nos dias 29 e 31 de março, com a intenção de promover um nivelamento dos estudantes sobre as temáticas envolvendo desenvolvimento de soluções e seguro rural.

Depois das aulas, tanto os participantes da Região Metropolitana de Curitiba quanto do Oeste participaram, no dia 8 de abril, de visitas a propriedades rurais na Lapa e em Palotina. Depois disso, nos dias 9 e 10 de abril, os estudantes colocaram a mão na massa para enfrentar o desafio de sugerir soluções para problemas reais propostos pela organização do Agrohackathon. Para au-

xiliar nas etapas do desenvolvimento dos projetos haviam mentores, incluindo técnicos do Sistema FAEP/SENAR-PR.

A última etapa foi um *pitch* (apresentação) final realizado de modo híbrido (virtual e presencial), transmitido ao vivo pelo *YouTube*. Formou-se uma rede entre Palotina, Curitiba e a residência de alguns dos participantes que não puderam participar presencialmente. Seis equipes finalistas tiveram um tempo cronometrado para apresentar seus projetos e responder a perguntas dos avaliadores.

A ordem de apresentação das ideias foi definida por sorteio. A soma das notas foi feita na hora pela organização e os vencedores divulgados logo após o término das apresentações. Para conferir o vídeo completo, acesse o canal do *YouTube* do Agrohackathon 2022.

Para a gerente do Departamento de Tecnologia da Informação (TI) do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ieda Donada, é importante olhar para as ideias de todos os projetos, não apenas dos finalistas. “Tivemos ideias ótimas, para além dos finalistas. O empenho de cada um precisa ser enaltecido. Inclusive, os integrantes de uma equipe que não esteve na final já foram contatados por uma seguradora para seguir no desenvolvimento do projeto. O balanço do Agrohackathon não poderia ter sido mais proveitoso”, comemorou Ieda.

Realização e apoio

A iniciativa do Agrohackathon é do Centro de Economia Aplicada, Cooperação e Inovação (CEA) da Universidade Federal do Paraná (UFPR), com realização do Sistema FAEP/SENAR-PR e Agrociência Cooperativa. O evento teve ainda apoio de: Cooperativa Sicredi Vale do Piquiri, Mapfre Seguradora, BrasilSeg Seguros, Sistema Ocepar, Agência Alemã de Desenvolvimento (GIZ), C Vale, Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, Secretaria de Agricultura do Estado do Paraná (SEAB), Secretaria da Educação e do Esporte (Seed), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR); Embrapa Agricultura Digital, Sindicato Rural da Lapa, Sindicato Rural de Palotina e Sindicato Rural de Assis Chateaubriand.

Mais de 160

pessoas, entre alunos e profissionais de diversas regiões do Paraná, participaram da edição 2022



Equipes finalistas da região Oeste do Paraná



Em Curitiba, outras três equipes também se classificaram para a fase final





Presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette, destacou o trabalho dos estudantes



Estudantes tiveram a oportunidade de conhecer o dia a dia de uma propriedade



Propriedades da Lapa e Palotina foram visitadas pelos participantes

Confira os vencedores do Agrohackathon 2022 e seus respectivos projetos



1º lugar – Equipe Easy Fish

Josiane Mariane Batista, Karina Pereira dos Santos, Michele de Oliveira Elias, Nathani Cremon e Victor Hugo Concolato Neves

Projeto: propôs o desenvolvimento de um elevador móvel para despesca parcial em tanques escavados que pode ser acoplado em tratores. A iniciativa promete diminuir a mortalidade de peixes pela técnica de despesca de arrastão e economizar água, sem a necessidade de secar os açudes para a captura dos pescados. Além disso, outro benefício é a redução do estresse no cardume, o fim do trabalho manual e os prejuízos causados pela técnica tradicional que proporciona o sufocamento de parte dos peixes na lama.



2º lugar – Equipe Agrobrain

Geovanna Kasemirinski da Silva, Maxwell Ripplinger Oliveira, Moises Knaut Tokarski, Pedro Boaretto e Renata de Ferreira Bandeira

Projeto: plataforma digital capaz de atender produtores rurais e corretoras. A ideia é disponibilizar aos agropecuaristas a possibilidade de comparar benefícios oferecidos por diferentes companhias de seguro. Ao mesmo tempo, as seguradoras também teriam acesso a um banco de dados com detalhes capazes de facilitar a comercialização de apólices. Interligação com bancos de dados de produção, produtividade, clima, entre outros dados, também fariam parte do sistema.



3º lugar – Equipe Iagro

Diego Siedel Bertolini, Felipe Messias Priotto, Jamile Armstrong Rodrigues, Leopoldo Luiz Gubert Filho e Lorenzo Mesadri

Projeto: direcionado à questão da peritagem, um dos gargalos das seguradoras brasileiras. O projeto foca em resolver questões como ineficiência estratégica, custos com peritos, sazonalidade na demanda e falta de informação. Uma plataforma digital teria a possibilidade de atuar em questões como redução de custo, otimização e orientação da estratégia operacional, além de fazer um mapeamento de onde estão os peritos. Além disso, a ferramenta prevê a redução de risco jurídico e maior satisfação do cliente.

Sistema FAEP/SENAR-PR e Copacol promovem Herdeiros do Campo

Técnicos de campo da cooperativa serão responsáveis pela sensibilização das famílias de associados. Novas turmas devem acontecer a partir de maio



O Programa Herdeiros do Campo, desenvolvido pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, entrou definitivamente no radar da Copacol, cooperativa agroindustrial da região Oeste do Estado. No dia 8 de abril, as duas entidades promoveram um evento, na sede da cooperativa, em Cafelândia, para mais de 80 técnicos de campo das cadeias de aves, suínos, peixes, bovinos de leite e grãos para que esses pudessem compreender o formato e as características da capacitação e, posteriormente, fazer a sensibilização entre os cooperados. O objetivo é mobilizar novas turmas a partir de maio.

O consultor do Sistema FAEP/SENAR-PR, Antônio Poloni, responsável por conduzir a apresentação sobre o programa para a equipe técnica da Copacol, apresentou as etapas do Herdeiros do Campo e os principais temas, como planejamento sucessório, governança, visão estratégica, ferramentas de

administração, especificidades do setor agropecuário, mediação de conflitos, associativismo, entre outros. Ainda, um dos instrutores do SENAR-PR envolvido com o curso realizou um treinamento para mostrar como os técnicos devem incentivar a participação da família rural.

“Os produtores cooperados têm a necessidade de trabalhar o planejamento da propriedade, que, no Herdeiros do Campo, é permeado pelo tema da sucessão familiar. O programa quebra esse tabu, garantindo segurança e longevidade aos sistemas de gestão e integração”, afirma Poloni.

Segundo a assessora de cooperativismo da Copacol, Elizete Lunelli Dal Molin, o programa será uma oportunidade para oferecer orientação às famílias de forma mais equilibrada e profissional. “É um fator bastante importante quando a gente olha para dentro das propriedades, porque é um assunto que toda família rural, mais cedo ou mais tarde, vai ter que

enfrentar. A forma como a sucessão é discutida reflete na contabilidade da própria família e da cooperativa”, ressalta.

Um dos diferenciais do Herdeiros do Campo é o fato de os participantes iniciarem, na prática, a construção de um plano sucessório de sua empresa rural a partir de atividades, interação e análise de situações. Além disso, cada família participante conta com um momento para orientações direcionadas ao seu negócio. Dessa forma, o programa dá o suporte ao planejamento futuro da propriedade, ajudando os familiares a tomarem decisões embasadas.

“As famílias ainda falam pouco sobre o tema sucessão. O conhecimento adquirido com o Programa Herdeiros do Campo vai dar mais segurança para a geração que está no comando e para a próxima que virá, mantendo a sustentabilidade do negócio e planejamento familiar”, diz Elizete.

Programa

Lançado em 2016, o Herdeiros do Campo é um dos destaques do catálogo do SENAR-PR. O propósito do programa é despertar a família rural para o planejamento sucessório em três dimensões: propriedade, família e empresa. O curso possui carga-horária de 46 horas-aula, quando os participantes têm a oportunidade de conhecer e vivenciar temas diretamente relacionados ao processo de sucessão familiar.

Mais informações e inscrições estão disponíveis no site sistemafaep.org.br, na seção Cursos SENAR-PR.

Estudo avalia dinâmica da chuva em solo com terraceamento

Efeitos erosivos e quantidade de água infiltrada são importantes para tomada de decisões agrônômicas

Conhecer bem a dinâmica da água no solo, suas implicações e consequências para a atividade produtiva e também para o meio ambiente é fundamental para que o produtor rural possa tomar decisões e proteger seu maior patrimônio: a terra. Essa abordagem está presente no subprojeto “Avaliação de parâmetros hidrológicos de duas megaparcelas na região Noroeste do Paraná”, que faz parte da Rede de AgroPesquisa e Formação Aplicada Paraná (Rede AgroParaná), iniciativa que conta com recursos do governo do Estado e do SENAR-PR.

De acordo com o trabalho, a erosão é influenciada por diversos fatores, como a textura da terra. Nos solos arenosos, a infiltração de água ocorre de forma mais acelerada, enquanto em argilosos, o processo ocorre de maneira mais lenta.

Este estudo vem sendo conduzido em duas áreas agrícolas localizadas em Cianorte e Presidente Castelo Branco, ambas com dois hectares, localizadas

na região Noroeste do Estado. Nos locais, o solo tem perfil mais arenoso. O objetivo é avaliar o efeito da erosão em diferentes condições: em ambas as megaparcelas existem áreas com terraceamento e outras sem.

“O objetivo é verificar se os terraços são uma boa estratégia para conter o escoamento superficial de água. Se eles conseguirem conter esse escoamento, é de se esperar que mais água infiltre no solo”, afirma o responsável pelo estudo, André Ribeiro da Costa, e pesquisador do Instituto Cesumar de Tecnologia e Informação e professor do curso de Agronomia da Unicesumar.

Segundo Costa, conhecendo a curva de retenção da água no solo, que possibilita medir a umidade naquela área, será possível planejar a condução das culturas. Em Presidente Castelo Branco, a cultura atual do experimento é a cana-de-açúcar. Nas megaparcelas de Cianorte existe alternância de culturas (soja e mandioca já foram cultivados).

A coleta de dados é feita por meio de calhas parshall e calhas H. “Na calha H tem uma espécie de caixa d’água, que funciona como reservatório. A chuva passa pela calha H e cai nesse reservatório, onde medimos os volumes de sedimentos da água”, afirma Costa.

Como ocorreu em outros experimentos da Rede AgroParaná, a estiagem prolongada que acomete o Paraná há alguns anos afetou a coleta de dados. Sem a ação das chuvas, é impossível verificar a dinâmica da água no solo. “O objetivo é avaliar 15 chuvas, mas por enquanto tiveram só três. E não é qualquer chuva, existe uma relação entre escoamento e infiltração, queremos a chuva com escoamento”, afirma Costa.

Segundo o pesquisador, outro intuito do projeto é que, no longo prazo, tenhamos uma equação da perda de solo para o Estado do Paraná. Para chegar nesta equação, existem outros parâmetros que outros pesquisadores estão desenvolvendo no âmbito da Rede AgroParaná.



O bang-bang que matou Euclides da Cunha

Para “limpar sua honra”, o célebre autor de “Os Sertões” provocou um tiroteio que custou sua vida. Anos depois, tragédia se repetiria com o filho

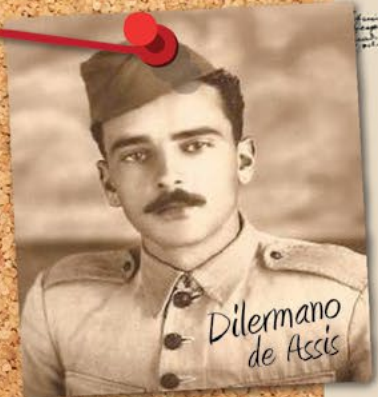
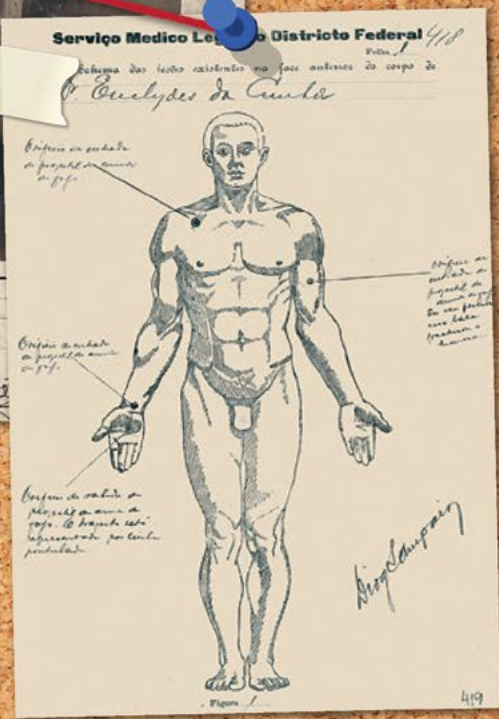
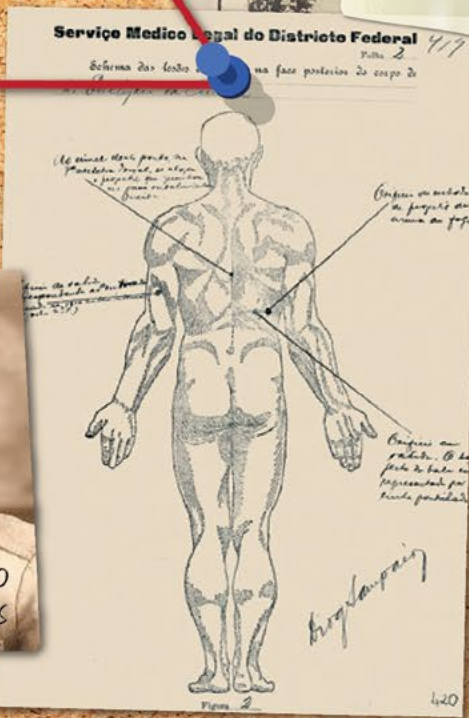


“Vim para matar ou para morrer!”, gritou o escritor e jornalista Euclides da Cunha, naquela manhã de 15 de agosto de 1909. Tinha entrado aos atropelos na casa simples, localizada no bairro da Piedade, no Rio de Janeiro, procurando o aspirante da Marinha Dilermano de Assis, que morava no imóvel. Desvairado, o invasor encontrou o cadete em um dos quartos e, à queima-roupa, abriu fogo contra ele. Atingido por dois tiros, Dilermano caiu de costas. Vendo o irmão ferido, o jogador de futebol Dinorah de Assis – atleta do Botafogo – investiu contra Euclides, mas foi baleado na coluna.

Ainda enfurecido, o escritor se voltou novamente contra Dilermano que, a essa altura, já tinha alcançado uma arma e atirava contra a parede, na tentativa de assustar seu desafeto. Foi em vão: Euclides tornou a disparar contra o cadete, mas errou os tiros. Tentando conter os ataques, mesmo ferido, o militar – que era campeão de tiro – acertou o pulso do escritor, mas não a ponto de o desarmar. “Fuja, doutor Euclides, pois não quero te matar”, advertiu Dilermano. Mas o escritor continuou a atirar. O cadete, então, efetuou mais um disparo que atingiu o flanco direito de Euclides,

matando o notável homem das letras – desde a publicação do livro “Os Sertões”, ele tinha sido alçado a um *status* de celebridade nacional.

Mas o que provocou os ataques de Euclides da Cunha contra Dilermano de Assis? Desde os 18 anos, o escritor era casado com Ana Emílio Ribeiro. O casal, entretanto, enfrentava problemas conjugais, graças aos modos tímidos e fechados de Euclides e às longas temporadas que passava em viagens – na cobertura da Guerra de Canudos, por exemplo, o jornalista ficou fora de casa por três meses.



Neste contexto, Ana conheceu Dilermano – que era 16 anos mais jovem – e se apaixonou por ele. Os amantes, inclusive, tiveram dois filhos, que Ana chegou a fazer crer que eram de Euclides. Como o caso extraconjugal da mulher continuou, o escritor decidiu “lavar sua honra com sangue”.

Os ecos da “tragédia de Piedade”, no entanto, não cessaram com a morte do célebre escritor. Meses após o atentado, Dinorah de Assis passou a manifestar hemiplegia – paralisia de metade do corpo – provocada pelo tiro disparado por Euclides. A lesão o tirou dos gramados

e, pouco depois, o condenou à invalidez. Anos depois, em depressão profunda, Dinorah se suicidou, atirando-se ao mar.

E não parou por aí. Euclides da Cunha Filho – filho do escritor – jamais se esqueceu da morte do pai e queria vingança. Em julho de 1916, aos 22 anos de idade, o rapaz encontrou Dilermano no fórum do Rio de Janeiro. Com a mesma arma usada pelo pai, Quindinho – como era chamado – atirou pelas costas. Atingido em cheio, Dilermano pediu que contivessem seu agressor, mas ninguém interveio. Como o jovem continuou a abrir fogo, o militar sacou sua arma e

matou o filho de Euclides da Cunha, repetindo a tragédia anterior.

Dez anos depois, Ana se separou de Dilermano, ao descobrir que ele a traía com uma mulher mais jovem. O militar nunca deixou de ser lembrado como o assassino de um dos maiores escritores do Brasil. Em 1998, Dirce de Assis Cavalcante – filha de Dilermano – lançou o livro “O Pai”, em que se dedica a mudar a reputação do ex-cadete. “Ele não é o assassino. Ele matou por legítima defesa. É só isso que eu gostaria de deixar definido”, disse, à época, em entrevista à BBC Brasil.

Programa Agrinho inova com quatro concursos distintos em 2022

Além das categorias tradicionais, serão promovidas premiações para Redação Paraná, Robótica e Programação. Ao todo, serão distribuídos mais de 1,8 mil prêmios

O ano de 2022 trouxe novidades para o Programa Agrinho, maior iniciativa de responsabilidade social do Sistema FAEP/SENAR-PR. Com a retomada das aulas presenciais nas escolas, a entidade, bem como a Secretaria Estadual de Educação e Esporte (Seed) e demais parceiros pretendem resgatar características do programa e, por meio de novos concursos, fomentar a educação transdisciplinar.

“O Agrinho tem sido uma forma de ajudar os professores a implantar o ensino transversal em sala de aula. Superamos as dificuldades de uma pandemia e continuamos trabalhando em prol de um objetivo: fazer com que a aprendizagem seja um momento transformador na vida dos estudantes paranaenses”, afirma o presidente do Sistema FAEP/SENAR-PR, Ágide Meneguette.

Neste ano, o Programa Agrinho vai contar com quatro concursos, com diferentes características, objetivos, públicos-alvo, regulamentos e cronogramas. Além do tradicional Concurso Agrinho, promovido há 27 anos pelo Sistema FAEP/SENAR-PR, serão realizadas premiações para Redação Paraná, Robótica e Programação. No total, serão distribuídos mais de 1,8 mil prêmios para alunos, professores e escolas, entre celulares *smartphones*, *tablets*, *notebooks*, projetores multimídia e automóveis.

Os nomes dos vencedores serão divulgados no site do Sistema FAEP/SENAR-PR (sistemafaep.org.br), de acordo com o cronograma de cada concurso. A cerimônia de encerramento do Programa Agrinho 2022 está prevista para acontecer no dia 7 de novembro, em Curitiba.



Concurso Agrinho 2022

O tradicional Concurso Agrinho segue de forma similar aos anos anteriores. As inscrições serão *online*, cumprindo a proposta metodológica de digitalização do programa. Os trabalhos serão enviados pelo professor no sistema do Agrinho, junto com a ficha de inscrição que deve ser assinada pela direção da instituição de ensino. Esta edição vai focar a sustentabilidade ambiental como tema para desenvolvimento dos trabalhos. Serão ofertadas as categorias Desenho Educação Especial, Desenho 1º ano, Redação 2º ao 9º ano, Experiência Pedagógica, Escola Agrinho, Município Agrinho e Núcleo Regional de Educação. O período para inscrições está previsto para os dias 1º a 31 de agosto (confira os detalhes na página 16).

As categorias Desenho e Redação serão novamente divididas entre as redes pública e particular para os estudantes dos Ensinos Fundamental I e II, com exceção da categoria Desenho Educação Especial, destinada aos alunos matriculados nas Associações de Pais e Amigos dos Excepcionais (Apaes).

Além disso, os trabalhos enviados nas categorias Desenho e Redação da rede pública de ensino voltam a passar por uma classificação regional, com premiação de *smartphones* para o 1º lugar. Na sequência, seguem para a classificação estadual, com entrega de *tablets* para a 1ª colocação estadual.

As categorias Escola Agrinho, Município Agrinho e Núcleo Regional de Educação vão contar apenas com a etapa estadual. Na Escola Agrinho, o 1º lugar será premiado com quatro *notebooks* e um projetor multimídia, enquanto os classificados em 2º e 3º lugares ganharão três *notebooks* cada. Na categoria Município Agrinho, voltada para as secretarias municipais de educação, os

três primeiros colocados serão contemplados com um *notebook* e um projetor multimídia. Para a categoria Núcleo Regional de Educação, destinada à rede estadual de ensino, a premiação dos três vencedores será um *smartphone* e um *notebook*.

Outra novidade é que a categoria Experiência Pedagógica volta a premiar professores com automóveis. Serão três trabalhos classificados na etapa estadual, sem distinção entre redes pública e particular. Na etapa anterior, serão escolhidos dois trabalhos por regional do SENAR-PR, que receberão um *tablet* como prêmio. Os 20 docentes classificados vão concorrer aos três automóveis na etapa estadual.

O regulamento ainda está em fase de desenvolvimento. Mais detalhes, incluindo o cronograma e etapas do concurso, serão divulgados em breve.

Concurso Redação Paraná

O Concurso Redação Paraná Nota 10 – Agrinho é resultado da parceria entre o Sistema FAEP/SENAR-PR e a Seed, que, no ano passado, incluiu pela primeira vez a categoria Sistema Redação Paraná para alunos dos Ensinos Fundamental II e Médio da rede estadual.

O novo concurso foi lançado oficialmente no dia 12 de abril. A premiação conta com um regulamento exclusivo para participação de alunos matriculados em instituições de ensino da rede pública do Estado que utilizam a plataforma Redação Paraná. A ferramenta de inteligência artificial é utilizada para a correção de redações, otimizando o trabalho dos professores e permitindo com que os alunos foquem no desenvolvimento de ideias para a produção textual.

O Concurso Redação Paraná será dividido nas categorias 6º e 7º ano do Ensino Fundamental II; 8º e 9º ano do Ensino Fundamental II; e 1ª, 2ª e 3ª/4ª série do Ensino Médio, em cada um dos 32 Núcleos Regionais de Educação (NREs) do Paraná. O tema será

“Sustentabilidade ambiental” e o período para inscrições será de 26 de abril até 24 de junho (confira mais detalhes sobre este concurso na página 17).

De acordo com o regulamento, os conteúdos relacionados abrangem resíduos orgânicos, sustentabilidade e educação, empresas e sustentabilidade, sustentabilidade no século XXI, economia e meio ambiente, arquitetura sustentável, empresas verdes, abandono de áreas de proteção, projetos de conservação ambiental, preservação de ecossistemas, agricultura sustentável e agricultura alternativa.

Segundo o secretário de Educação do Paraná, Renato Feder, a capilaridade do novo concurso vai possibilitar a participação de todos os alunos da rede pública do Estado. “Esse ano, teremos algo muito especial. Queremos fazer, agora no retorno das aulas presenciais, o maior Agrinho da história. Para isso, estamos juntando duas ferramentas muito poderosas: Agrinho e Redação Paraná. Cada aluno vai concorrer dentro do seu ano escolar, com chances iguais para todos”, destacou Feder.

O Concurso Redação Paraná Nota 10 – Agrinho vai distribuir 1.344 celulares *smartphones* como prêmio para os autores dos trabalhos classificados em 1º, 2º e 3º lugares conforme os anos escolares de cada NRE, bem como seus respectivos professores.

Uma banca de avaliação definida pela instituição de ensino ficará responsável por selecionar uma redação nota 10, por ano escolar, para envio ao NRE. Na sequência, cada Núcleo Regional, que também vai instituir uma banca avaliadora, deve encaminhar as redações selecionadas à Seed, para posterior envio ao Sistema FAEP/SENAR-PR.

Para a avaliação das redações, serão considerados cumprimento ao tema, originalidade e criatividade, clareza das ideias e apresentação textual. No caso dos textos dissertativos-argumentativos, também será avaliada a estrutura do texto, que deverá conter apresentação, desenvolvimento e conclusão.

Concurso Agrinho 2022



Desenho

Desenho Educação Especial – Apaes

Destinada aos alunos matriculados nas Apaes. O aluno deve desenhar em folha de papel A4.

Desenho 1º ano

– Redes pública e particular

Destinada aos alunos do 1º ano do Ensino Fundamental das redes pública e particular de ensino. O aluno deve desenhar em folha de papel A4.



Redação

Redação 2º ao 5º ano

– Rede pública municipal

Destinada aos alunos do Ensino Fundamental I da rede pública municipal de ensino. O aluno deve escrever uma redação de, no máximo, 25 linhas.

Redação 2º ao 9º ano – Rede particular

Destinada aos alunos dos Ensinos Fundamental I e II da rede particular de ensino. O aluno deve escrever uma redação de, no máximo, 25 linhas.



Experiência Pedagógica

Experiência Pedagógica

– Redes pública e particular

Destinada aos professores dos Ensinos Fundamental I e II das redes pública e particular de ensino. O professor deve elaborar um projeto, utilizando os passos previstos na metodologia do programa, relatando ações desenvolvidas para trabalhar a temática.



Escola Agrinho

Escola Agrinho

– Redes pública e particular

Destinada às escolas e aos professores/diretores/pedagogos responsáveis pelo programa nas redes pública e particular de ensino. O responsável deve apresentar um relatório informando todas as ações executadas na escola sobre o programa.



Município Agrinho

Rede pública municipal

Destinada às Secretarias Municipais de Educação, que devem designar um responsável (professor/diretor/pedagogo) para apresentar um relatório informando todas as ações executadas dentro do município sobre o programa.



Núcleo Regional de Educação

Rede pública estadual

Destinada aos Núcleos Regionais de Educação (NREs). Mais detalhes sobre essa categoria estarão descritos no regulamento oficial do Concurso Agrinho, que será divulgado em breve.



O professor **pode encaminhar mais de um trabalho de anos escolares distintos, mas a premiação não é cumulativa**, sendo permitido apenas uma classificação por CPF. Serão premiados um aluno e um docente por ano escolar.

Nas categorias Experiência Pedagógica, Escola Agrinho, Município Agrinho e Núcleo Regional de Educação, é permitido o envio de apenas um trabalho por CPF.

Os professores classificados na fase regional da categoria Experiência Pedagógica **terão que fazer a defesa de seu projeto** para uma banca de avaliação *online*.

Os modelos de folha para desenhos e redações estão disponíveis em sistemafaep.org.br/agrinho

INSCRIÇÕES:

1º A 31 | AGO

(pelo site do Sistema FAEP/SENAR-PR)

BANCA DE AVALIAÇÃO GERAL:

12 | SET a 10 | OUT

BANCA DE DEFESA PARA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA:

4 a 6 | OUT

DIVULGAÇÃO DOS VENCEDORES:

2ª QUINZENA | OUT

no site:

sistemafaep.org.br

Em parceria com

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
E DO ESPORTE



Concurso REDAÇÃO PARANÁ nota 10



**Redação Paraná
6º e 7º ano
do Ensino Fundamental II
- Rede pública estadual**

Destinada aos alunos matriculados nos 6º e 7º anos do Ensino Fundamental II da rede pública estadual de ensino que utilizam a plataforma Redação Paraná. O aluno deve escrever uma redação do gênero conto, entre 150 e 300 palavras, com título, de acordo com as normas presentes na ferramenta. Os inscritos vão concorrer dentro do seu ano escolar.



**Redação Paraná
1ª, 2ª e 3ª/4ª série
do Ensino Médio
- Rede pública estadual**

Destinada aos alunos matriculados na 1ª à 3ª/4ª séries o Ensino Médio da rede pública estadual de ensino que utilizam a plataforma Redação Paraná. O aluno deve escrever uma redação do gênero dissertativo-argumentativo, entre 150 e 300 palavras, com título, de acordo com as normas presentes na ferramenta. Os inscritos vão concorrer dentro do seu ano escolar.



**Redação Paraná
8º e 9º ano
do Ensino Fundamental II
- Rede pública estadual**

Destinada aos alunos matriculados no 8º e 9º anos do Ensino Fundamental II da rede pública estadual de ensino que utilizam a plataforma Redação Paraná. O aluno deve escrever uma redação do gênero artigo de opinião, entre 150 e 300 palavras, com título, de acordo com as normas presentes na ferramenta. Os inscritos vão concorrer dentro do seu ano escolar.



Inscrições:

**26 de abril a
24 de junho**

(exclusivamente pela plataforma Redação Paraná)

Divulgação dos vencedores:

1ª quinzena de setembro

nos sites:

• sistemafaep.org.br
(Sistema FAEP/SENAR-PR)

• educacao.pr.gov.br

(Secretaria de Educação do Paraná)

Não há restrições para o número de redações enviadas por estudante, desde que possuam conteúdos diferentes, e de participantes por escola. O professor também pode encaminhar mais de um trabalho de anos escolares distintos. Mas, para todos os casos, **a premiação não é cumulativa**, sendo permitido apenas uma classificação por CPF.

Todos os alunos que tirarem nota 10 ou a melhor nota em suas redações, receberão um certificado do Agrinho.

Programação e Robótica são as novidades em 2022

O Programa Agrinho também traz para esse ano como novidades os concursos de Programação e Robótica, também resultado da parceria com o governo do Estado. O concurso de Programação vai abranger os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e 1ª série do Ensino Médio, enquanto o de Robótica será destinado para todos as séries do Ensino Médio. Para ambos, a participação é restrita aos estudantes da rede pública do Estado do Paraná, com etapas regional e estadual. As premiações vão contar com entrega de 320 celulares *smartphones* para os primeiros colocados na etapa estadual.

O concurso de Programação será uma parceria com o Programa EduTech, desenvolvido pela Secretaria de Educação. A iniciativa oportuniza a aprendizagem de programação, contemplando o pensamento computacional, a cultura e o letramento digital dos alunos, que estão cada vez mais estão conectados com tecnologias digitais.

Para participar do concurso, os alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental devem estar matriculados no componente curricular de Programação e Tecnologia Computacional das escolas de Educação em Tempo Integral ou no Programa de Ampliação de Jornada – Programa EduTech (Games e Programação). Já os estudantes da 1ª série do Ensino Médio precisam estar matriculados no componente curricular de Pensamento Computacional. Os participantes também precisam ter concluído, no mínimo, 30% da sua trilha de estudo dentro da plataforma Alura até a data de submissão ao concurso.

Já o concurso de Robótica, será focado nas escolas estaduais que receberam os kits de robótica da Seed, compostos por *notebooks* e um conjunto de peças com componentes eletrônicos. A iniciativa faz parte do Programa Robótica Paraná, que tem foco no desenvolvimento de projetos tecnológicos em aulas de robótica oferecidas para estudantes do Ensino Médio. As escolas poderão participar do concurso submetendo até três projetos de robótica baseados em conceitos de complexidade e desafio, inovação e criatividade, e impactos e relevância na sociedade.

O regulamento para os dois concursos ainda está em fase de desenvolvimento. Mais detalhes, incluindo o cronograma e etapas dos concursos, serão divulgados em breve.

“Continuamos trabalhando em prol de um objetivo: fazer com que a aprendizagem seja um momento transformador na vida dos estudantes paranaenses”

**Ágide Meneguette,
presidente do
Sistema FAEP/SENAR-PR**





Posse em Araucária

No dia 11 de abril, Miguel Stanichski assumiu o cargo de presidente do Sindicato Rural de Araucária para o triênio 2022/25 (primeira foto). Na ocasião, o coordenador do Departamento Sindical, João Lázaro, representou o Sistema FAEP/SENAR-PR. Ainda no evento de posse, o ex-presidente Antonio Gembaroski, no cargo desde 1994, foi homenageado pelos trabalhos realizados em prol dos produtores rurais da região (segunda foto).



Comissão em São Jorge D'Oeste

No dia 12 de abril, o Sindicato Rural de São Jorge D'Oeste promoveu uma reunião com 17 associadas para efetivar a criação de uma comissão local de mulheres. A coordenadora da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP, Lisiane Rocha Czech, esteve presente para falar sobre o trabalho realizado e dar suporte ao grupo. A comissão local deve ser oficializada em breve.



Mobilização feminina

O Sindicato Rural de Coronel Vivida promoveu uma reunião com cerca de 80 participantes, em 12 de abril, para fomentar a criação de uma comissão local de mulheres. Essa é a primeira mobilização que acontece na entidade, que contou com a presença da coordenadora da Comissão Estadual de Mulheres da FAEP, Lisiane Rocha Czech, para fazer a articulação (primeira foto). No dia 13 de abril, outro encontro com o mesmo objetivo foi realizado no Sindicato Rural de Palmas, com participação de 15 mulheres, das quais 10 já assumiram o compromisso de fazer parte da comissão local (segunda foto).



Nova comissão de mulheres

O Sindicato Rural de Palotina oficializou a criação de sua comissão de mulheres, no dia 12 de abril. O grupo inicia com a participação de 23 mulheres, enquanto a coordenação é composta por oito integrantes. A comissão local de Palotina, no Oeste do Paraná, é resultado de um trabalho de mobilização realizado em fevereiro com a coordenadora regional da Comissão Estadual de Mulheres, Maria Beatriz Orso.

FUNDO DE DESENVOLVIMENTO DA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DO PARANÁ - FUNDEPEC/PR
CNPJ 01.495.847/0001-57

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
 Valores em reais

ATIVO	Nota Explic.	2021	2020	2019	PASSIVO	Nota Explic.	2021	2020	2019
Circulante		83.214.978,93	80.464.835,13	80.249.178,69	Circulante		24.842,31	6.625,31	1.201.775,62
Caixa e Equivalentes de Caixa		228,47	257,12	5.124,02	Obrigações Fiscais	5	24.842,31	6.625,31	11.715,74
Aplicações Financeiras	4	83.214.750,46	80.464.578,01	79.346.089,53	Termo de Cooperação		0,00	0,00	1.190.059,88
Adiantamentos		0,00	0,00	897.965,14					
					Patrimônio Líquido	7	83.190.136,62	80.458.209,82	79.047.403,07
					Patrimônio Social		80.458.209,82	79.047.403,07	75.729.028,30
					Superávit do Exercício		2.731.926,80	1.410.806,75	3.318.374,77
TOTAL DO ATIVO		83.214.978,93	80.464.835,13	80.249.178,69	TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO		83.214.978,93	80.464.835,13	80.249.178,69

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
 Valores em reais

	Nota Explic.	2021	2020	2019
RECEITAS				
Receitas Financeiras	6	3.432.391,11	1.780.177,48	4.174.401,09
Total das Receitas		3.432.391,11	1.780.177,48	4.174.401,09
DESPESAS				
Despesas Financeiras/Tributárias	6	700.464,31	369.370,73	856.026,32
Total das Despesas		700.464,31	369.370,73	856.026,32
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		2.731.926,80	1.410.806,75	3.318.374,77

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
 Valores em reais

	2021	2020	2019
Superávit do exercício	2.731.926,80	1.410.806,75	3.318.374,77
Outros resultados abrangentes	-	-	-
Total dos resultados abrangentes	2.731.926,80	1.410.806,75	3.318.374,77

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO
 Valores em reais

	Patrimônio Social	Superávit do Exercício	Total Patrimônio Líquido
Em 31 de Dezembro de 2018	72.275.138,39	3.453.889,91	75.729.028,30
Incorporação do Superávit pelo Patrimônio Social	3.453.889,91	(3.453.889,91)	0,00
Superávit do Exercício	-	3.318.374,77	3.318.374,77
Em 31 de Dezembro de 2019	75.729.028,30	3.318.374,77	79.047.403,07
Incorporação do Superávit pelo Patrimônio Social	3.318.374,77	(3.318.374,77)	0,00
Superávit do Exercício	-	1.410.806,75	1.410.806,75
Em 31 de Dezembro de 2020	79.047.403,07	1.410.806,75	80.458.209,82
Incorporação do Superávit pelo Patrimônio Social	1.410.806,75	(1.410.806,75)	0,00
Superávit do Exercício	-	2.731.926,80	2.731.926,80
Em 31 de Dezembro de 2021	80.458.209,82	2.731.926,80	83.190.136,62

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA FINDO EM 31 DE DEZEMBRO
 Valores em reais

	2021	2020	2019
Atividades Operacionais			
Superávit do Exercício	2.731.926,80	1.410.806,75	3.318.374,77
Variações nos Ativos e Passivos			
Redução/Aumento em Adiantamentos	-	897.965,14	(644.784,41)
Aumento/Redução em Obrigações Fiscais	18.217,00	(5.090,43)	(2.619,88)
Redução/Aumento Termo de Cooperação	-	(1.190.059,88)	74.841,54
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	2.750.143,80	1.113.621,58	2.745.812,02
Aumento Líquido no Caixa e Equivalente de Caixa	2.750.143,80	1.113.621,58	2.745.812,02
Saldo de Caixa e equivalente de caixa no início do período	80.464.835,13	79.351.213,55	76.805.401,53
Saldo de Caixa e equivalente de caixa no final do período	83.214.978,93	80.464.835,13	79.351.213,55
Total	2.750.143,80	1.113.621,58	2.745.812,02

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS ENCERRADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Fundo de Desenvolvimento da Agropecuária do Paraná - FUNDEPEC-PR, pessoa jurídica de direito privado, com sede e foro na cidade de Curitiba e jurisdição em todo o território paranaense é uma sociedade sem fins lucrativos e duração por tempo indeterminado, constituída por entidades, órgãos de classe e instituições ligadas à agropecuária e a agroindústria.

O FUNDEPEC-PR está inscritado no Registro Civil das Pessoas Jurídicas de Curitiba/PR, sob o número 7.233, do livro A número 4, em 15 de março de 1996.

O FUNDEPEC-PR tem por finalidade atender as necessidades da agropecuária e agroindústria paranaense, visando estudar e coordenar assuntos de interesse dos setores, inspirando-se na solidariedade social, na livre iniciativa, no direito da propriedade, na economia de mercado e nos interesses do país. Seus objetivos estão descritos no artigo 4º de seu estatuto.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei nº 6.404/76, e suas alterações posteriores. Pelos pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, além das normas técnicas estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, em especial as Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC aplicáveis a Entidades sem Fins Lucrativos, "ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros".

As demonstrações contábeis são de responsabilidade da Administração da Entidade e foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, contemplando as modificações nas práticas contábeis introduzidas pela Lei nº 11.638/07, e regulamentadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações contábeis estão descritas a seguir:

a) Base para preparação

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas considerando o custo histórico.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Representa saldo bancário mantido em instituições financeiras no país, com funcionamento autorizado pelo Banco Central do Brasil.

c) Aplicações financeiras

As aplicações financeiras são demonstradas pelo custo, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do fechamento do balanço, e líquido de imposto de renda retido na fonte.

d) Tributação

O FUNDEPEC-PR, considerado entidade sem fins lucrativos, sem caráter empresarial, pela legislação tributária brasileira, goza de isenção de Imposto de Renda, Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e demais tributos federais sobre o superávit apurado, com base no art. 15º da Lei 9.532/97 e art. 184º do RIR/18.

O FUNDEPEC-PR, pessoa jurídica submetida ao regime de apuração não-cumulativa da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, recolhe mensalmente o percentual de 4% sobre sua receita com aplicações financeiras, atendendo ao disposto no artigo 1º do Decreto Nº 8426/2015.

e) Apuração do superávit do exercício

O procedimento adotado pelo FUNDEPEC-PR para a apuração do Superávit do exercício social é o regime de competência.

f) Demonstração dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com o pronunciamento contábil CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Modalidade de Aplicação	2021	2020	2019
BB - Renda Fixa DI Vip	R\$ 47.097.046,12	R\$ 45.520.404,70	R\$ 44.793.959,04
BB - Renda Fixa CP Corpor Agil	R\$ 24.381.896,89	R\$ 23.588.894,00	R\$ 23.118.994,61
CEF - FIC Sigma Ref DI	R\$ 11.755.807,45	R\$ 11.355.479,31	R\$ 11.145.283,21
BB - Conta Poupança	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 287.852,67
Total	R\$ 83.214.750,46	R\$ 80.464.578,01	R\$ 79.346.089,53

5. OBRIGAÇÕES FISCAIS

O saldo apresentado no balanço patrimonial refere-se a provisão para recolhimento de Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS sobre a receita de aplicação financeira em dezembro de 2021

6. DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

As receitas e encargos provenientes de rendimentos de aplicações financeiras estão assim discriminados:

	2021	2020	2019
Rendimento Bruto	R\$ 3.432.391,11	R\$ 1.780.177,48	R\$ 4.174.401,09
Imposto de Renda sobre Rendimentos	(R\$ 563.168,66)	(R\$ 296.369,26)	(R\$ 689.050,28)
COFINS sobre Rendimentos	(R\$ 137.295,85)	(R\$ 73.001,47)	(R\$ 166.976,04)
Rendimento Líquido	R\$ 2.731.926,80	R\$ 1.410.806,75	R\$ 3.318.374,77

7. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Representa o patrimônio líquido do FUNDEPEC-PR no final dos exercícios.

Em 31 de dezembro de 2021, considerada a transferência do superávit do exercício para o Patrimônio Social, o saldo desta conta é R\$ 83.190.136,62 (R\$ 80.458.209,82 em 2020 e R\$ 79.047.403,07 em 2019)

8. CONTINGÊNCIA E EVENTOS FUTUROS:

Em 31 de dezembro de 2021 não havia operações, contingências e eventos subsequentes sobre os quais houvesse a necessidade de evidenciar fatos ou quantificar os possíveis efeitos nas demonstrações contábeis futuras.

Agide Meneguette Presidente do Conselho Deliberativo
 Ronel Volpi Diretor Executivo
 Simone Maria Schmidt Contadora-CRC nº PR 045.388/0-9



SENAR-PR abre edital para credenciar instrutores para curso de maracujá

Inscrições podem ser feitas até 18 de maio no site da instituição

O SENAR-PR abriu edital para credenciamento de novos profissionais que queiram fazer parte do quadro de instrutores da entidade e ministrar curso de cultivo de maracujá. A seleção é voltada a pessoas jurídicas, cujos profissionais indicados tenham formação superior em Agronomia ou Engenharia Agrônoma, além de experiência comprovada na cultura do maracujazeiro e fruticultura. As inscrições podem ser feitas até 18 de maio desse ano. O resultado final desta seleção está programado para ser divulgado no dia 22 de julho. O edital e os anexos estão disponíveis no site do Sistema FAEP/SENAR-PR.

Para se inscrever, o responsável pela pessoa jurídica deve preencher o formulário de inscrição e encaminhar a documentação solicitada no edital. Além de análise de currículo, a seleção inclui uma prova classificatória (que será aplicada via Ensino a Distância) e uma prova pedagógica. Em ambas, é preciso obter média igual ou superior a 7.

Na sequência, os candidatos terão que passar por uma capacitação técnica e ser submetidos a uma avaliação presencial técnico-pedagógica – em que terão que apresentar uma aula demonstrativa e um plano de ação docente.

Os aprovados passam a fazer parte do cadastro de pessoas jurídicas do SENAR-PR, credenciadas a serem instrutores do curso “Trabalhador no cultivo de trepadeiras frutíferas – maracujazeiro – cultivo”. Inicialmente, a entidade abriu 20 vagas para novos instrutores deste curso. Assim, caso os classificados ultrapassem esse número ficarão cadastrados, podendo ser convocados futuramente.

Curso

O curso “Trabalhador no cultivo de trepadeiras frutíferas – maracujazeiro – cultivo”, com carga de 32 horas, aborda conteúdos como plantio, tratos culturais, adubação, sistema de condução, podas, pragas, colheita, classificação e comercialização. O SENAR-PR oferta essa capacitação em todos os municípios do Paraná. Os produtores e trabalhadores rurais que concluírem o treinamento vão receber certificado.

Mais informações deste e dos outros cursos do SENAR-PR estão disponíveis no site sistemafaep.org.br, na seção Cursos SENAR-PR.

Café fermentado atrai produtores e cafeterias

Grãos produzidos por meio de processo induzido trazem novos sabores e aromas exóticos para as xícaras dos consumidores

Quando sentiu no ar um cheiro agradável e intensamente doce, o cafeicultor e membro da Comissão Técnica de Cafeicultura da FAEP **Tumoru Sera**, de Congonhinhas (Norte Pioneiro), percebeu que o café que estava trabalhando havia dias em um tambor de fermentação estava no ponto certo para a secagem. Isso porque os grãos, que fermentavam lentamente, atingiram um ponto em que os aromas e sabores ficaram exacerbados. Prova disso é que o produto levou o primeiro lugar na 19ª edição do Concurso Café Qualidade Paraná, na categoria Fermentação Induzida, que passou a vigorar na competição naquele ano.

A rigor, a fermentação dos grãos de café é considerada um defeito e acaba por diminuir o valor do produto. Porém, quando o processo é positivo, induzida de forma controlada, é possível obter sabores e aromas diferenciados e cada vez mais desejados por baristas e cafeterias especializadas.

O café vencedor de Tumoru, por exemplo, de acordo com os avaliadores do concurso, possui notas de abacaxi, caju, pitanga, uvas passas, uma acidez cítrica brilhante, corpo licoroso, com finalização longa e doce. Trata-se de uma complexa combinação de sabores de frutas vermelhas e amarelas. Essas características renderam nota 86,6.

De acordo com a técnica do Departamento Técnico (Detec) do Sistema FAEP/SENAR-PR, Jéssica D'angelo, a produção de cafés especiais com fermentação induzida vem atraindo cada vez mais cafeicultores no Paraná. "Este método consiste na condução e no controle do processo fermentativo, por meio de microrganismos específicos. O que antes era apenas experimental, hoje já é uma realidade", afirma.





Segundo o secretário-executivo da Câmara Setorial do Café e integrante da comissão organizadora do concurso, Paulo Sérgio Franzini, a nova categoria do concurso surgiu por dois motivos: necessidade de diferenciar os cafés fermentados de outros tipos e uma realidade constatada no mercado. “Quando o lote vai para a parte [de análise] sensorial do concurso, os cafés com fermentação induzida acabam tendo um desempenho diferente. Alguns jurados achavam o café bom, porém exótico. Acabava causando dificuldades no critério de classificação”, relata. “Começou a ter uma demanda de cafeterias, baristas, por cafés diferenciados, exóticos. Dessa forma alguns produtores do Norte Pioneiro começaram a desenvolver esse café com fermentação positiva”, complementa.

No caso de Tumoru, após pesquisar, trocar experiências com outros técnicos e produtores, decidiu apostar na fermentação induzida. No seu caso foram utilizados seis tambores com capacidade de 100 litros, com válvulas de controle e monitoramento da temperatura. Os grãos utilizados ficaram acondicionados cerca de 10 dias, em um processo de fermentação semi carbônica. A saca de 60 quilos do café campeão foi adquirida por uma cafeteria de Londrina ao preço de R\$ 10 mil. “É bastante estimulante. Tanto que a gente cata o fruto a dedo, como se fosse um passarinho”, afirma o produtor.

De acordo com a instrutora do SENAR-PR na área de cafés especiais, Joana D’Arc, a produção de cafés fermentados ainda ocupa um nicho de mercado, mas já está no radar das cafeterias e de profissionais do ramo. “Como o volume de produção é menor, num leilão esse café fermentado fica mais caro. Os baristas também usam esse café em concursos, quanto mais exótico, mais sofisticado o aroma, mais diferenciado, mais eles vão pontuar”, afirma.

Memória do Campo



MIP no campo

Há cinco anos – em abril de 2017 –, o Boletim Informativo trazia como principal destaque os benefícios do Manejo Integrado de Pragas (MIP), técnica que combate pragas da lavoura utilizando “inimigos” naturais, como ácaros, percevejos e outros insetos. Com isso, o produtor racionaliza o uso de inseticidas, fazendo as aplicações somente quando for realmente necessário. Na ocasião, o MIP era um dos alicerces da campanha Plante Seu Futuro, lançada pelo governo do Paraná em parceria com o Sistema FAEP/SENAR-PR e outras entidades.

A reportagem apresentou os resultados obtidos na formação de 18 turmas do curso “Inspetor de campo em MIP – Soja”, que envolveu 186 produtores rurais, que realizaram o monitoramento de pragas nas lavouras e aplicaram outras técnicas do curso. Nas áreas conduzidas a partir dos preceitos do MIP, houve média de 1,9 aplicação, enquanto nas áreas sem MIP foram quatro aplicações de inseticida ao longo da safra. Com isso, a produtividade média foi 15% maior nas áreas cultivadas com MIP.

Desenvolvido pelo SENAR-PR em 2015, o curso de MIP leva em conta as bases técnica e científica desenvolvidas pela Embrapa Soja. Hoje, o Sistema FAEP/SENAR-PR dispõe de quatro títulos relacionados ao Manejo Integrado de Pragas, nas culturas de soja, milho e trigo. Para mais informações, basta acessar a seção Cursos no nosso site sistemafaep.org.br e pesquisar por “Oleaginosas e gramíneas”.



SANTA FÉ

BÁSICO EM MILHO

Oito pessoas participaram do curso, nos dias 19 e 20 de janeiro, ministrado pelo instrutor Frederico Leoneo Mahnic, em parceria com o Sindicato Rural de Astorga.



CASCADEL

QUALIDADE DE VIDA

O curso realizado em 16 de fevereiro foi ministrado pela instrutora Aline Louise Martins. Um grupo de 18 pessoas participou do evento.



CASCADEL

COMUNICAÇÃO

O treinamento com a instrutora Maria Elaine Simão Machado foi realizado nos dias 23 e 24 de fevereiro, em parceria com a Comissão de Mulheres de Cascavel, reunindo nove concluintes.



UBIRATÃ

BÁSICO EM MILHO

Nos dias 17 e 18 de fevereiro, 12 pessoas participaram da capacitação realizada com a instrutora Sílvia Lucia Neves, com o apoio da Adefil e Secretaria de Assuntos Comunitários.



PALOTINA

BEZERRAS E NOVILHAS LEITEIRAS

O treinamento realizado pelo instrutor Euler Marcio Ayres Guerios reuniu 13 participantes entre os dias 17 e 19 de fevereiro.



CIANORTE

TRATORISTA AGRÍCOLA

Em parceria com a Companhia Melhoramentos, o curso ministrado pelo instrutor Lucas David Schemberger, entre 17 e 21 de janeiro, reuniu sete participantes.



COLORADO

BÁSICO EM MILHO

O treinamento ministrado pelo instrutor Frederico Leonneo Mahnic finalizou em 1º de fevereiro, reunindo nove participantes.



CASCADEL

TURISMO RURAL

Um grupo de 11 pessoas recebeu o treinamento do instrutor Renato Jose Stefanoski, entre 15 e 17 de fevereiro.



SANTANA DO ITARARÉ

DERIVADOS DO PESCADO

O instrutor Frederico Leonneo Mahnic passou seus conhecimentos a oito participantes, nos dias 21 e 22 de fevereiro, com o apoio da Regional do SENAR-PR de Ponta Grossa.



CASCADEL

COMUNICAÇÃO

O curso, com apoio da Comissão de Mulheres de Cascavel, ocorreu nos dias 21 e 22 de fevereiro. A instrutora Maria Elaine Simão Machado certificou 13 participantes.



TERRA RICA

BÁSICO EM MILHO

O curso com o instrutor Frederico Leonneo Mahnic e oito concluintes finalizou em 25 de fevereiro.



TOLEDO

DERIVADOS DO PESCADO

O curso foi concretizado em 9 de fevereiro pelo instrutor Frederico Leonneo Mahnic que certificou nove participantes.

VIA RÁPIDA



Impressão digital

Um crime em uma gaiola de coalas de um zoológico provavelmente complicaria o trabalho até mesmo dos melhores detetives.

Por quê?

Os coalas têm impressões digitais que são quase idênticas às humanas. Porém, uma análise com um microscópio pode facilmente diferenciar as duas.



Riozinho

O Rio Hualai é tão estreito que um a pessoa pode, facilmente, passar por cima dele. Localizado no planalto da Mongólia Interior, no Norte da China, o rio tem mais de 17 quilômetros de extensão, mas largura média de apenas 15 centímetros.



Árvore gigante

A maior árvore do mundo é uma sequoia gigante que está em uma floresta do Norte da Califórnia, nos Estados Unidos. A árvore apresenta incríveis 115,5 metros de altura, o equivalente a aproximadamente um prédio de 40 andares.

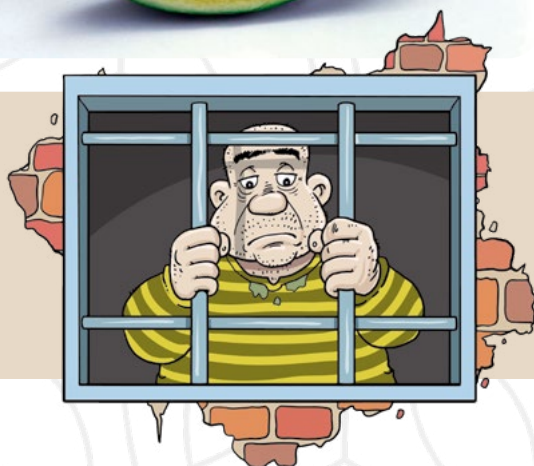
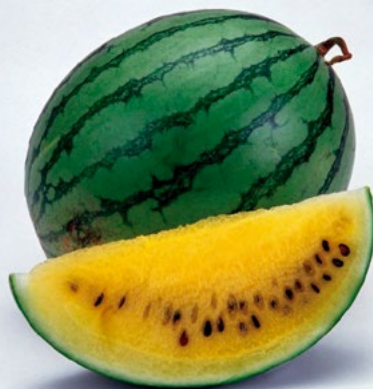


Milho arco-íris

Essa espécie de milho doce foi criada nos Estados Unidos, pelo fazendeiro Carl Barnes, de Oklahoma, que pesquisou as sementes das plantas consumidas por seus antepassados e descobriu como reintroduzi-las na natureza. O milho colorido é bom para alimentação, para produzir fubá e também para virar pipoca, que infelizmente não fica colorida como as sementes.

Melancia amarela

A melancia amarela é uma variação da vermelha tradicional, mas com maior doçura, menos sementes e alta concentração de caroteno (pigmentos orgânicos responsáveis pelas cores amarela, vermelha, verde e alaranjada de vegetais). Ainda que a melancia amarela exista naturalmente no meio ambiente, a fruta que chega à mesa do consumidor foi criada em laboratório.



Hat-trick mais rápido da história

Em partida válida pela sexta rodada da Bundesliga, o campeonato alemão de futebol, o atacante Lewandowski (foto) entrou em campo no intervalo, substituindo Thiago Alcântara, e marcou cinco gols em apenas nove minutos. A partida ocorreu no dia 22 de setembro de 2015, contra o Wolfsburg. O feito se tornou o *hat-trick* mais rápido da história.

Sábria escolha

- Meu pai quer que eu faça a faculdade de Direito e seja um bom advogado.
- Que bom. Você vai seguir a profissão do velho?
 - Não, ele quer que tire ele da cadeia.



UMA SIMPLES FOTO



Xixi no frio

Você sabe por que as pessoas urinam mais no inverno? Isso ocorre porque, quando há baixa temperatura, perdemos menos água pelo suor.

Desse modo, urinamos mais.

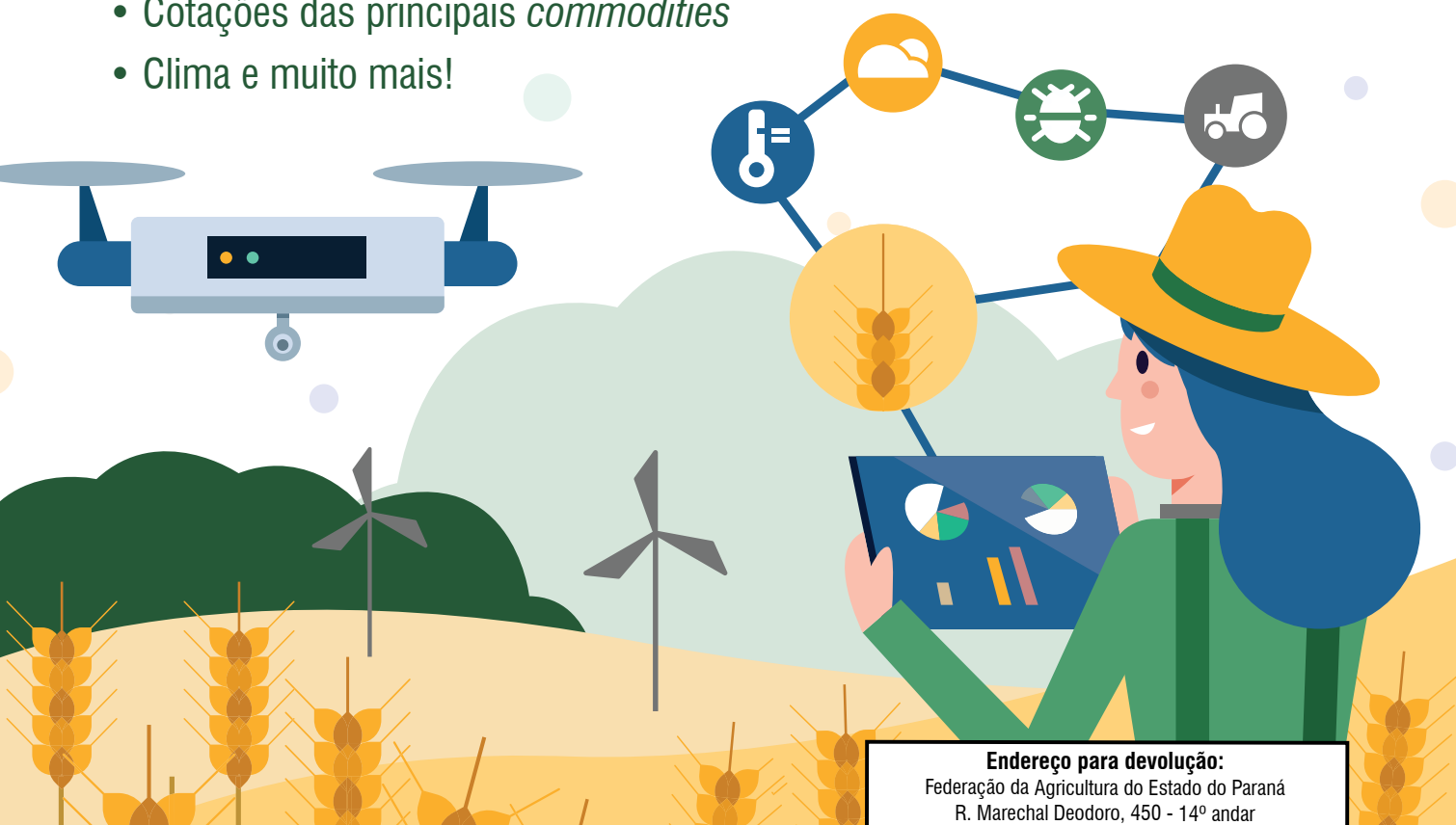


APLICATIVO SISTEMA FAEP

Acesse a *Play Store* ou a *Apple Store* e baixe o

APLICATIVO SISTEMA FAEP

- Muita informação do agronegócio e do Sistema FAEP/SENAR-PR
- Agendas de eventos e cursos do SENAR-PR
- Cotações das principais *commodities*
- Clima e muito mais!



app.sistemafaep.org.br

Acesse a versão digital deste informativo:

sistemafaep.org.br

• FAEP - R. Marechal Deodoro, 450 | 14º andar | CEP 80010-010 Curitiba-PR | F. 41 2169.7988 |
Fax 41 3323.2124 | sistemafaep.org.br | faep@faep.com.br

• SENAR-PR - R. Marechal Deodoro, 450 | 16º andar | CEP 80010-010 Curitiba - PR | F. 41 2106.0401 |
Fax 41 3323.1779 | sistemafaep.org.br | senarpr@senarpr.org.br

Endereço para devolução:

Federação da Agricultura do Estado do Paraná
R. Marechal Deodoro, 450 - 14º andar
CEP 80010-010 - Curitiba - Paraná

EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELÉGRAFOS



- | | |
|--|--|
| <input type="checkbox"/> Mudou-se | <input type="checkbox"/> Falecido |
| <input type="checkbox"/> Desconhecido | <input type="checkbox"/> Ausente |
| <input type="checkbox"/> Recusado | <input type="checkbox"/> Não Procurado |
| <input type="checkbox"/> Endereço Insuficiente | |
| <input type="checkbox"/> Não existe o nº indicado | |
| <input type="checkbox"/> Informação dada pelo
porteiro ou síndico | |

REINTEGRADO AO SERVIÇO POSTAL

Em ____/____/____
Em ____/____/____ Responsável

Siga o Sistema FAEP/SENAR-PR nas redes sociais

